

# Junho é o mês da resistência

NANDO NEVES



*A presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, convoca toda a categoria a estar unida na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores e da retomada do desenvolvimento econômico e social do país, que só será possível com eleições diretas e já para Presidente da República*

*Reforma trabalhista é aprovada na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado confirmando que o governo Temer, ameaçado de cair por corrupção, tem pressa em aprovar os projetos que retiram direitos do trabalhador. Banqueiros e empresários fazem lobby para aprovar as propostas, com ou sem Temer no poder. Os ataques do Palácio do Planalto, da base governista no Congresso Nacional e dos patrões aumentam a disposição dos brasileiros de lutarem ainda mais. A conjuntura mais adversa dos últimos anos é pauta dos encontros dos funcionários dos bancos privados, realizados de terça (6) a quinta-feira (8) e do BB e Caixa, que acontecem neste sábado (10). Junho será um mês histórico de mobilização e luta que vai culminar com a greve geral do dia 30.*

## E o Sindicato está junto com você

### Encontro Estadual do Banco do Brasil

Neste sábado, 10, a partir das 9h, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro). Programação completa em nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

### Encontro Estadual da Caixa Econômica Federal

Neste sábado, 10, a partir das 9h, na Apcef (Avenida 13 de Maio, 23, sobreloja). Programação completa em nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

## EM DEFESA DO EMPREGO

# Bancários repudiam demissões no Santander, em reunião no Sindicato

Sindicalistas cobram o fim das dispensas em encontro com Superintendente do RH de banco espanhol

VANOR CORREIA 31/10/2016

Na sexta-feira passada (2), dirigentes sindicais tiveram uma reunião, no Sindicato do Rio, com a superintendente de Recursos Humanos (RH) do Santander, Fabiana Ribeiro, que estava no Rio de Janeiro, e discutiram vários problemas que o banco tem causado aos funcionários. Os sindicalistas repudiaram a política de demissões do banco. Só no mês de maio foram 45 bancários demitidos no Município do Rio de Janeiro. O banco continua liderando o ranking de dispensas. O problema se dá em todo o país. O número de funcionários chegou, em março, ao patamar mais baixo desde 2012, enquanto o lucro não para de crescer. No primeiro trimestre de 2017, o banco espanhol teve um aumento de 37,3% no seu lucro, em comparação ao mesmo período do ano passado, contra 18% do Itaú e 13% do Bradesco.

## SOBRECARGA DE TRABALHO

As demissões não são danosas apenas para o bancário que perde o emprego. O funcionário que continua trabalhando sofre com a sobrecarga de trabalho, que aumenta com a redução de empregados.

“O Santander diz que tem controle de quantos clientes e usuários procuram atendimento presencial nas agências e que este número diminuiu por causa do aumento da utilização de meios eletrônicos e digitais. O banco só não menciona que ainda há triagem, com segregação das operações que podem ser realizadas nos guichês e as que



O diretor do Sindicato Marcos Vicente (E) criticou a política de demissões do Santander. O banco lidera o ranking de dispensas no Rio de Janeiro, no mês de maio

são desviadas para meios eletrônicos e correspondentes bancários. E, de qualquer modo, há ainda muita demanda de serviço na rede”, destaca Marcos Vicente, diretor do Sindicato.

No caso do Rio de Janeiro há ainda o agravamento do descumprimento da lei municipal, que já está em vigor, e obriga os bancos a receber, nos guichês de caixa, boletos de concessionárias de serviços públicos e impostos e taxas, mesmo que não haja convênio das empresas com a instituição financeira. “Com esta mudança, bancos não poderão mais se recusar a realizar estas operações e isto vai fazer o movimento nas agências aumentar”, acrescenta Marcos.

## SEM HORA-EXTRA

A sobrecarga de trabalho

também está obrigando bancários a fazer hora-extra e, como o banco não paga, os funcionários são forçados a compensar. Mas a compensação nunca é favorável aos empregados. O trabalhador não pode propor ao seu gerente a compensação num dia que tenha algum compromisso. “Muitas vezes o bancário chega na agência e o gestor pede a ele para fazer hora antes de marcar o ponto, para compensar as horas-extras realizadas. Também temos recebido denúncias de que tem gente que é obrigada a tirar duas horas de almoço, ou até mais, para compensar”, informa o sindicalista.

O problema é um círculo vicioso, porque a compensação de um é a sobrecarga de outro e o acúmulo de funções está se tornando cotidiano das agências do Santan-

der. “É comum que Coordenadores e Gerentes de Atendimento abram guichês de caixa para dar conta do serviço”, informa Marcos.

## PROBLEMAS NO CALL CENTER

No Call Center também há problemas. Os gerentes que atendem aos clientes do serviço digital não estão trabalhando sob as regras que regem o trabalho em teleatendimento, que prevê jornada de seis horas, com 15 minutos para o lanche e pausas para descanso, como os demais empregados do setor. Como têm função gerencial, trabalham oito horas e têm uma hora de almoço, sem direito a pausas. “Recebemos denúncias de que nem intervalo para banheiro eles conseguem tirar, há bancários que ficam quatro horas na sua estação de trabalho, saem para almoçar e voltam para mais quatro horas sem pausa”, relata Vicente.

O banco alega que não está infringindo a lei, já que os funcionários “têm cargo de gerência” e podem ter jornada de 8 horas. Mas o entendimento dos sindicalistas é de que a natureza da atividade, na prática, é que deve determinar as regras a serem obedecidas e não o nome da função.

“O Sindicato está atento e continuará cobrando uma resposta do banco. É inadmissível que as demissões continuem, até por que o Santander tem aumentando os lucros. Não abrimos mão da defesa do emprego e dos direitos dos bancários”, afirma a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

## BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – Subsede de Campo Grande: Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Larissa Rodrigues - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000

# Acordo do ponto eletrônico é aprovado em assembleias do Bradesco e Safra

As normas de funcionamento do ponto eletrônico, tanto no Bradesco, quanto no Safra, agora constam de acordo coletivo aprovado em assembleias separadas. A do Safra aconteceu no dia 1º e a do Bradesco, no dia 5. Para o ex-presidente e diretor do Sindicato, Vinícius de Assumpção, a iniciativa é uma garantia de preservação dos direitos dos bancários. “A partir de agora, qualquer mudança terá que ser negociada com o Sindicato, não podendo mais acontecer ao bel-prazer dos bancos”, ressaltou.

NANDO NEVES



**NÃO MAIS AO BEL-PAZER DOS BANCOS –** Funcionários do Safra aprovam acordo do ponto eletrônico. O mesmo ocorreu no Bradesco

Os acordos vão vigorar de junho/2017 a maio de 2019. O Sindicato fiscalizará o funcionamento do dispositivo. As denúncias de irregularidades podem ser feitas diretamente à Secretaria de Bancos Privados da entidade (2103-4121/2103-4172). A identidade do denunciante será preservada. Em caso de irregularidade, o Sindicato poderá denunciar o banco ao Ministério do Trabalho. Dirigiram a assembleia do Safra os diretores Wanderley Souza e José Ferreira. E a do Bradesco, Vinicius Assumpção, Nanci Furtado e Nilo Casanova.

## PAIZÃO BANCÁRIO

### Novo curso de Paternidade Responsável está previsto para agosto

NANDO NEVES



**O curso de Paternidade Responsável, organizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato vai para a sua terceira edição e já é um sucesso**

Os dois cursos de paternidade responsável – Paizão Bancário – foram um sucesso. A terceira edição, segundo a Secretaria de Políticas Sociais, está prevista para o próximo mês de agosto. Kátia Branco, diretora executiva da secretaria, disse que a grande procura pelo curso “demonstra que os bancários estão dispostos a valorizar a conquista da licença paternidade, que foi ampliada para 20 dias”.

O curso ministrado nos últimos dias 30 e 31 de maio contou com a presença de 26 futuros pais, que participaram da reflexão coletiva sobre a paternidade e a normalização dos gêneros na sociedade, das abordagens jurídicas relativas à Lei 13.257/16 e do estatuto da primeira infância. As instruções e dicas sobre os cuidados

práticos – banho, troca de fraldas, alimentação, colocar para dormir, etc - ganham atenção especial dos pais, principalmente daqueles que vão ter contato com o primeiro filho.

Celio Piñeiro, que participou do primeiro curso, disse que o que ele aprendeu nos dois dias o ajudaram muito. “Ainda no hospital troquei fraldas do pequeno Paco na maior tranquilidade. Só não dei banho, fiquei inseguro e deixei por conta da enfermeira. Para colocar o bebê para dormir fiz o rolinho com o cobertor e o coloquei junto ao meu coração, as batidas o acalmaram e Paco dormiu, tudo sob o olhar atento da mãe Sabrina que foi submetida a cesariana”, disse encantado. A data do próximo curso será informada no site [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

## Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



### Imóvel - Venda

Vdo. um aptº, Icaraí, Niterói, próximo Campo São Bento, com sala, 2qts, cozinha e banheiro. R\$400.000/Cond.R\$170,00. Aceito Financiamento Cel/whatsapp tel.:9640-38919

Vdo, um apto de 1 quarto em Vila Isabel em condomínio fechado sem vistas para comunidade. Recém reformado. Aceita carta de crédito. (21) 99251-9755 (Leonardo)

Vdo. uma linda casa, Petrópolis, ótimo bairro, seguro, sala ampla com lareira, 2 qts, dependências, banheiro social, quintal, 120º área construída, 500m² de área total, muito verde e clima de montanha. R\$595 mil. Tels.: (24) 98853-2935/2248-2087 – Carlos ou Andrea.

Vdo. um aptº, em Botafogo, 65m², 2 qtºs, suíte, garagem do condomínio, perto do metrô, vista para o cristo, pronto para morar. Tels.: 99441-4666 / 2103 – 4160 Carlos.

Vdo. um conjugado na Marques de Pombal, junto ao jornal o Globo, reformado vazio, cozinha americana, vista livre, porteiro 24h, prédio residencial, R\$260, mil, aceito financiamento, Tels.: 99253-5498 / 3185-5615.



### Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº. quarto e sala, cozinha e banheiro, Rua, Andre Cavalcante – Bairro de Fátima, Tel.: 99972-0043.

Alugo um apto. Tijuca – Pça Afonso Pena, Rua Martins Pena, excelente prédio pertinho do metrô. sala, 2 quartos, dependência de empregada área de serviço, garagem. Aluguel 1.400,00 + condomínio e taxas - Tel.: 99645-2325 e 2481-6137 - Ricardo.

Alugo um aptº. para temporada quarto e sala, uma vaga de garagem, Cabo Frio Av. Excelsior ao lado do shopping, Tels.: 22-99747-6820 / 99267-9981 – Wagner.

Alugo um quarto com banheiro, pia de cozinha mais área perto de tudo, comércio e condução e hospital e centro, para uma pessoa sem animais, R\$410, outro R\$390, sem taxas, Tels.: 99675-3435 – Andrada e 2273-7625 – Lenaldo.

Alugo uma sala comercial no centro de Niteroi, primeira locação, prédio novo com garagem, tels.: 21 997372079 / 21 999755829 - Adilma.

Alugo um aptº, quarto e sala, cozinha e banheiro, Rua André Cavalcante, Bairro de Fátima, Tel.: 97987-9196.

Alugo um aptº, 2 qrtºs, em Jacarepaguá, 2 salas, cozinha americana, próximo ao center shopping, Tel.: 98531-4640 – Claudia.

Alugo uma casa para temporada, em Guapimirim, piscina, churrasqueira, acesso para cachoeira, ampla área externa coberta, Tel.: 982185808 Celso 98196-2800 – Luciana.

Alugo um sitio em Sambaetiba, para finais de semana e feriados, piscina, churrasqueira, sinuca, ping-pong, campo de futebol, Tels.: 3714-7827 / 98183-5878 / 99350-3980 / 99519-0738 – Valcirlei ou Shirlei.

Alugo uma casa condomínio fechado, 3 qrtºs, 2 suítes, piscina, churrasqueira, Itacuruçá, Tel.: 98141-4167 Marcia.

Alugo uma vaga compartilhada em Botafogo, R\$1.200 + taxas Tel.: 98220-0908 – Graça

Alugo apartamento de 3 quartos, andar térreo no Condomínio Reserva da Praia em Vargem Pequena, tel.: 21)99922-8875 - Ricardo Monteiro



### Carros e Motos

Vdo. um Golf ano 2000 1.6, completo, com

Kit Gás. R\$10 mil, Tel.: 98889-1295 - Tálita

Vdo. um Gran Siena 1.6 2015 Flex Automático, completo, 27 mil km rodados, único dono, ipva 2017 pago, R\$43 mil, Tel.: 99154-2453.

Vdo. uma CBR 1.000 RR Repsol 2007, 30 mil km rodados, R\$27 mil, Tel.: 98853-3866 – Demetrius.

Vdo. um Celta 2003, 5 portas, gasolina, completo, ar, vidros elétrico, 79 mil km rodados, R\$11.990, Tels.: 2273-7625 / 99675-3435 – Andrade.



### Diversos

Vdo. um ar condicionado Consul 7.500 Btus, R\$300, um sofá cama em bom estado, R\$200, um guarda-roupa todo em madeira maciça com 3 portas e 2 gavetões externos, R\$950, uma cômoda em madeira maciça, 3 gavetões grandes e 2 pequenas, R\$400, Tels.: 3872-6567 / 98347-9974 – Valdira.

Vdo. uma televisão LG LED 24'pouco uso com codificação digital, R\$500, Tels.: 99441-4666 / 2103-4160 – Paulista.

# Defesa do emprego e dos direitos são prioridade no Encontro dos Bancários

A defesa do emprego ameaçado pela intensificação da utilização das novas tecnologias e dos direitos previdenciários e trabalhistas sob ataque das reformas são os principais temas em debate no Encontro Nacional de Bancários de Bancos Privados, que acontece em São Paulo de terça a quinta-feira. O encontro é uma preparação para a campanha salarial deste ano e discute, também, questões específicas de cada banco.

Na abertura, o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, frisou que os debates acontecem num momento bastante crítico da conjuntura. “Talvez seja um dos mais cruéis momentos da história, ao lado da ditadura militar, um momento de crise mais concreta, crise ética, política e econômica. “O Brasil caminha para um conflito, pois vivemos tempos de ódio, semeado pelos grandes grupos de mídia. E nós estamos aqui para fazer um debate sobre toda essa crise e também sobre nossas especificidades”, afirmou.

Lembrou que o governo golpista de Temer trouxe medidas dramáticas de retirada de direitos e o fim da Previdência Social. E chamou a atenção para a participação dos bancos neste processo. “O que fica claro também é a mão da Febraban neste golpe, ao lado do empresário. Um golpe para aumentar seus lucros, retirar direitos e acabar com a organização dos trabalhadores”, disse. Mas completou afirmando que os ataques geraram uma situação de resistência, com um movimento nacional de greves gerais e outras mobilizações das quais



*Adriana Nalesso defende a união dos bancários e demais categorias nas mobilizações contra as reformas que retiram direitos dos trabalhadores*

participam também os bancários.

## **MAIOR ATAQUE DA HISTÓRIA**

No segundo dia do Encontro, as economistas do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), Regina Camargo e Catia Uehara, fizeram uma avaliação sobre os enormes prejuízos que a reforma trabalhista causará à categoria caso entre em vigor. O projeto de lei 38/2017, já aprovado na Câmara dos Deputados, passou, nesta terça-feira (5/6), na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, por 14 votos a 11. Regina lembrou que a proposta altera cerca de 200 dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e derruba várias súmulas do TST que continham interpretações favoráveis aos trabalhadores. “É um verdadeiro desmonte das leis trabalhistas”, completou.

Para a presidenta do Sindicato,

Adriana Nalesso, o momento exige firmeza por parte dos trabalhadores. Frisou que não há meio termo, sendo exigido a união dos bancários e das demais categorias nas mobilizações contra as reformas, pelo fim do governo Temer e por diretas, já. “Temos que nos empenhar para fazer no próximo dia 30 uma greve geral ainda mais forte que a de 28 de abril para impedir que as mudanças brutais passem no Congresso”, defendeu.

Entre outras alterações, o PLC 38/2017 autoriza o rebaixamento de direitos através de acordos que prevalecem sobre a lei; amplia contratos precários de trabalho, como o feito por hora; cria dificuldades para o acesso dos trabalhadores à Justiça do Trabalho; aumenta a jornada para até 12 horas; prevê o parcelamento da PLR, férias e 13º salário em até três parcelas; estabelece terceirização sem limites; e

negociação individual com a empresa; autoriza o trabalho em casa com os custos cobertos pelo trabalhador; e acordo de demissão consensual, com o pagamento de 50% da rescisão, suspensão da multa de 40% do FGTS e recebimento de apenas 80% do saldo do fundo.

Já Catia Uehara alerta que a reforma trabalhista afetará o emprego no setor financeiro, mas não é a única ameaça aos bancários. Lembrou que a categoria já vêm sofrendo, faz alguns anos com a implantação do “novo” modelo bancário, que tem a tecnologia como base, trazendo impactos significativos no número de empregos. Os bancos vêm investindo na implantação de novas plataformas tecnológicas. “A utilização de novas tecnologias é uma realidade. Nosso desafio é reduzir os impactos na categoria e nas relações de trabalho”, concluiu.

## Trabalhadores vão intensificar mobilização após aprovação da Reforma Trabalhista em comissão

*Mesmo com Temer na corda bamba, senadores aprovam reforma trabalhista na CAE*

Os trabalhadores têm mais um motivo para intensificar a mobilização contra a retirada de direitos, pela derrubada do governo Temer e em defesa de eleições diretas já. O governo e os parlamentares da base aliada estão com pressa em aprovar as reformas. Na última terça-feira, 6,

após cerca de oito horas de sessão, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou, por 14 votos a 11, o texto-base do relatório de Ricardo Ferraço (PSDB-ES) sobre a reforma trabalhista, favorável ao projeto. Para concluir a aprovação, os senadores ainda vão analisar os

destaques, sugestões de alteração ao texto original. Em seguida, a reforma terá de ser analisada pelas comissões de Assuntos Sociais (CAS) e de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado antes de ir à votação em plenário. Este é também mais um motivo para os trabalhadores

participarem da greve geral do dia 30 de junho. Só a luta poderá barrar as reformas, que empresários e banqueiros querem aprovar, com ou sem Michel Temer no poder. Confira em nosso site como votaram os parlamentares da CAE: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).